

## UMA REVISÃO SOBRE QUALIDADE DA ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS<sup>1</sup>

Milene Frainer de Liz<sup>2</sup>, Alex Bellucco do Carmo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao “Laboratório de linguagem, Argumentação e Avaliação da Educação Científica”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Física – CCT – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Física – CCT – alex.carmo@udesc.br

A argumentação no ensino de ciências vem sendo tema de pesquisas na área de ensino de ciências nos últimos anos. Identificamos a necessidade de se pesquisar e analisar, em âmbito nacional, como os autores discutem a qualidade da argumentação dos estudantes no ensino de ciências, visto que não há consenso sobre o tema. Partimos da seguinte questão de pesquisa, “*Como analisar a qualidade da argumentação nas aulas de ciências? Como fomentar essa qualidade nessas aulas?*”.

Iniciamos por uma revisão sobre o tema, buscando os principais artigos de referência, dessa forma, a construção de um argumento e análise da estrutura e da qualidade foi o passo inicial da pesquisa. Nesse processo, discute-se o modelo de Toulmin e seus problemas com os indicadores de garantia e apoio, e as adaptações feitas por autores como Carvalho e Sasseron, Geraldo Fernandes, Jimenez-Aleixandre e Bellucco. Sintetizamos ainda a definição de argumento e de argumentação dada por esses autores. Estudamos o modelo de argumento de Anthon E. Lawson e também de Gregory Kelly, que considera a argumentação uma prática epistêmica, mais especificamente de avaliação do conhecimento (KELLY, 2008).

Através dessa revisão bibliográfica, buscamos trabalhos que tivessem como objetivo o desenvolvimento da qualidade dos argumentos dos alunos, ou que buscassem construir um argumento através de atividades investigativas. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas a questão que se coloca nessa fase da pesquisa é se há a necessidade de debater abertamente e trazer conceitos sobre argumento e argumentação para os alunos, para que eles tenham subsídios para tal construção – algo que não é feito nas sequências atuais.

Os próximos passos serão continuar a busca por artigos envolvendo argumentação e/ou sua qualidade, a fim de dar continuidade à compreensão da construção dos argumentos em sala de aula, para futuramente redigir um artigo que possua os dados desse estudo.

**Palavras-chave:** Argumentação. Prática epistêmica. Fomento.